

**N.º: Gp0260-XI**

**Proc.º: 30.06.01.06**

**25.04.01.02**

**Data: 16.05.2017**

**Assunto: Interpeleção ao Governo – PREIT – Intervenção inicial**

**Senhora Presidente;**

**Senhoras e Senhores Deputados;**

**Senhoras e Senhores Membros do Governo;**

**PREIT – uma verdadeira trilogia (Governo da República, Governo Regional e Câmaras Municipais), com direito a livro, de 46 páginas, com prefácio de Vasco Cordeiro e posfácio de António Costa.**

**O PREIT assentou em três grandes objetivos:**

- “a proteção social dos trabalhadores e das suas famílias...”;**
- “a mitigação do impacto económico e ambiental...”;**
- “a valorização e potenciação estratégica e económica das infra-estruturas existentes...”.**

**Vamos então à questão ambiental:**

**O PS e o seu Governo, neste processo, evoluíram da fase da negação dos factos, para a aceitação das evidências. Não me vou deter em estudos; vou deter-me em conclusões técnicas sobre poluição e**

**contaminação que estão bem plasmadas nos relatórios dos norte-americanos e do LNEC.**

**Não nos podemos esquecer que, em 2008, surgiu a primeira negação dos factos, através da Força Aérea Portuguesa: *“existem identificados na Base das Lajes solos contaminados com hidrocarbonetos, mas superficialmente e pouco preocupantes”*.**

**O Governo Regional, perante os estudos dos próprios americanos (poluidores), mandou fazer outro estudo... Perderam-se 3 anos! Era, na altura, representante dos Açores na Comissão Bilateral Permanente, André Bradford!**

**E, relembre-se, a posição do Governo de Sócrates, manifestada pelo então Ministro do Ambiente, Nunes Correia: *“o problema de gestão de água é matéria do Governo Regional dos Açores, mas estamos disponíveis para apoiar, se necessário, nomeadamente apoio diplomático, visto que se trata da Base das Lajes”*. O Governo Regional contentou-se!**

**Em 2011, a Região, pela voz do então Secretário Regional André Bradford, congratulou-se, ufana, com o anúncio do Cônsul dos EUA de que existiam 145 mil dólares para fazer a limpeza das zonas identificadas pelo LNEC, como as mais preocupantes (apenas 2 das zonas, porque os EUA identificaram nos seus estudos 36 locais contaminados na ilha).**

**Em 2015, perante a anunciada e efetiva redução da presença militar americana nas Lajes, o Governo Regional, quase como que por artes mágicas, saca da cartola o PREIT – Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira, documento onde, entre outras, exige ao Estado Português e aos EUA volumosas quantias de dinheiro, numa espécie de indemnização à Região pelas perdas resultantes para a economia local e regional da decisão norte-americana.**

**Nesta altura, já na fase da aceitação, os socialistas da Região exigiram ao Governo da República (já não socialista e, por isso, em jeito de guerrilha política) uma verba anual de 100 milhões de euros para a limpeza da pegada ambiental.**

**Entretanto, volta a mudar o Governo da República. De visita aos Açores e, no âmbito de uma cimeira entre governos, António Costa e Vasco Cordeiro assinam uma declaração conjunta onde, entre outras, decidem esta pérola: “*disponibilizar apoio técnico no domínio da descontaminação de solos e águas subterrâneas, nos casos em que tal se verifique necessário...*”.**

**Em abril de 2016, esqueceram-se os 100 milhões ao ano; validou-se o “zero” do Ministro Santos Silva e a confirmaram-se as afirmações do Ministro do Ambiente de que à República só compete prestar apoio técnico.**

**Ou seja, em todo este processo, a única coisa que se mantém é a posição do Ministério do Ambiente: prestar apoio!**

**Antes era apoio diplomático; agora é apoio técnico.**

**Senhora Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

**Quando o PREIT foi apresentado, anunciaram-se 34 eixos e 197 medidas e programas a implementar. Vamos lá a saber o que está feito pela República, pela Região e pelas autarquias?**

**Alguns exemplos:**

**Do eixo 1 – 30 milhões/ano, para “a concretização de parcerias estratégicas entre o Governo dos Açores e entidades como Harvard, MIT, Kellog’s School, MassChallenge, Centro de Inovação de Cambridge e seguradoras na área da saúde”.**

**Quanto dos 30 milhões a República atribuiu, por ano, à Região?**

**Ou será que o Ministro Santos Silva tinha razão quando disse que o PREIT valia zero?**

**Os eixos 2 e 3 – 34 milhões de euros, de onde se destaca, entre outras, o “pagamento integral pelos EUA e pela Força Aérea Portuguesa da água consumida” e de “todos os impostos, taxas e licenças previstas na legislação nacional e regional”... Quanto já foi cobrado?**

**O eixo 4 – 3,5 milhões, não passou de miragem e do eixo 5 – Reconversão e limpeza ambiental, 100 milhões ao ano, já percebemos que ninguém se entende.**

**Relativamente a outras reivindicações, por ventura, a mais importante, passava por “assegurar, a partir de 2015, uma**

***transferência adicional para o Orçamento Regional, que compense a redução de receitas fiscais próprias da Região”, no valor de 8,9 milhões ao ano... Que se saiba, Zero foi quanto chegou à Região!***

**E ao nível da instalação de forças navais no porto da Praia da Vitória, ou do financiamento da expansão da placa de estacionamento de aeronaves da Aerogare Civil das Lajes, que o Governo Regional inscreveu no PREIT, mas agora, curiosamente, já não quer fazer.**

**Que seriedade é esta? Quando se fez o PREIT já não se sabia que iam sobram infraestruturas?**

**E a “fixação de valências da EMPORDEF nas Lajes”, ou à “instalação de call center’s da Administração Pública Nacional ou empresas públicas”, ou a “fixação da base operacional da Esquadra 751 – Pumas na Base das Lajes”... Onde estão?**

**Senhora Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

**O Governo Regional também se comprometeu. Por manifesta falta de tempo, vou apenas interpelar o Governo sobre o cumprimento e concretização de algumas medidas:**

- Em que se materializou o reforço da operação da Azores Airlines nas Lajes?
- Onde está o Terminal de Carga da Aerogare das Lajes, no valor de 4,6 milhões de euros?
- Onde está a rampa para navios RoRo e Ferries, no Porto das Pipas, no valor de 11 milhões de euros?
- Onde está a antecipação do investimento na construção da Central Hídrica Reversível?
- Onde estão os incentivos para uma nova unidade privada de transformação de leite?

**Afinal, parece que o PREIT socialista não passou de um conjunto de intenções que ainda hoje se materializam apenas em ilusões...**

**Senhora Presidente;  
Senhoras e Senhores Deputados;**

**Senhor Presidente do Governo;**

**Reconhecemos (e sempre defendemos) que a Região devia estar representada ao mais alto nível na Comissão Bilateral Permanente.**

**V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> assim o fez (e muito bem). Contou (e conta) com o nosso apoio, pondo sempre acima dos interesses político-partidários, a defesa intransigente da nossa Terra e da saúde pública.**

**Foi, no entanto, tristemente abandonado pelo seu Governo da República... Quando olhou para trás, estava sozinho!**

**Sr. Presidente do Governo,**

**Já só há uma coisa a fazer: cumpra-se a Lei! Neste sentido, o CDS vai apresentar, nesta Casa, uma iniciativa legislativa, no sentido de exigir que se cumpra a Lei das Finanças das Regiões Autónomas:**

***“Artigo 8.º - Princípio da solidariedade nacional, n.º 6 – A solidariedade nacional traduz-se ainda na obrigação de o Estado repor a situação anterior à prática de danos ambientais, por ele ou por outros Estados, causados nas regiões autónomas, decorrentes do exercício de atividades, nomeadamente em virtude de acordos ou tratados internacionais, ou de disponibilizar os meios financeiros necessários à reparação desses danos”.***

**O CDS espera o apoio de todos.**

**A responsabilidade é toda do Governo da República.**

**A parte diplomática e os ajustes de contas não-de ficar para Costa, Silva, Fernandes e companhia limitada...**



**Nós, aqui, só queremos defender a nossa Terra, o nosso meio ambiente e os Açorianos!**

**O Deputado Regional**

***Artur Lima***